



Avaliação da formação de corpos lúteos acessórios e dosagem de progesterona em cabras da raça Saanen após o uso de hCG

Evaluation of formation of accessories corpora lutea and plasma progesterone concentration in Saanen goats treated with hCG

A.C.C.A. Pietroski^{1,3}, L.D.P. Sinedino¹, F.Z. Brandão¹, O. Facó², J.F. Fonseca²

¹Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, ²Embrapa Caprinos e Ovinos

³E-mail: aninhavetuff@yahoo.com.br

Introdução

Caprinos são animais que dependem da progesterona luteal durante toda a gestação (GORDON, 1997) e são frequentemente acometidos de falha luteal (SANGHA *et al.*, 2002). Desta forma, a administração de hCG no 5º dia poderia promover a formação de corpo lúteo acessório (CLa) e/ou estimular o desenvolvimento do CL original do ciclo estral. Com base nisto, este estudo teve o objetivo de avaliar a formação de CLa e concentração plasmática de progesterona em decorrência da administração de hCG em cabras cinco dias após a última monta natural.

Material e Métodos

Para sincronização do estro foi realizado o protocolo de 6 dias com esponja intravaginal impregnada com 60 mg de Acetato de Medroxiprogesterona (Progespon[®], Shering Plough Saúde Animal, São Paulo, Brasil) associado à administração de 37,5 µg de d-cloprostenol (Veteglan[®], Lab. Hertape-Calier Saúde Animal S/A, MG, Brasil) e 200 UI de eCG (Gonadotrofina Coriônica Equina - Novormon 5000[®], Syntex Ind. Bioquímica, Buenos Aires, Argentina) latero-vulvar 24h antes da retirada da esponja em 14 cabras. A partir do momento da retirada da esponja, os animais foram submetidos a acompanhamento do comportamento sexual a cada 12h, onde apenas os animais que manifestaram sinais de estro formaram os grupos experimentais (G_{salina} - n=6; G_{hCG} - n=5). O G_{salina} recebeu 1 mL de solução salina e G_{hCG} recebeu 250 UI de hCG (Gonadotrofina Coriônica Humana - Vetecor[®], Hertape-Calier, São Paulo, Brasil) latero-vulvar cinco dias após a última MN. Foi realizado acompanhamento das concentrações plasmáticas de progesterona a cada 24h até que se completassem 30 dias e foi realizada a contagem de CL através de laparoscopia 20 dias após a colocação das esponjas.

Resultados e Discussão

Não houve diferença entre os grupos quanto à concentração plasmática de progesterona (P>0,05), mas sim entre os dias dentro de cada grupo (P<0,05), onde o G_{salina} apresentou um aumento significativo no 11º dia (10,43 ± 4,18 ng/mL) e o G_{hCG} no 9º dia (10,56 ± 1,53 ng/mL). De acordo com a laparoscopia, foram visualizados 1,50 ± 0,58 CL no G_{salina} e 1,40 ± 0,55 CL no G_{hCG}, não havendo diferença (P>0,05). Quanto à fertilidade, 80,00% (G_{salina}: 80,00% e G_{hCG}: 80,00%) dos animais apresentaram resultado positivo de gestação. Desta forma, conclui-se que o tratamento com hCG 5 dias após a última MN induziu um efeito luteotrópico, e não a formação de CLa, antecipando o momento da ocorrência da elevação das concentração de progesterona plasmática.

Referências bibliográficas

Gordon I. Controlled reproduction in sheep and goats. New York CAB International, 1997.450 p.
Sangha GK, Sharma R.K, Guraya SS. Biology of corpus luteum in small ruminants. Small Rumin Res, v. 43, p. 53-64, 2002.

Palavras-chave: caprino, corpo lúteo, hCG, progesterona.

Keywords: *corpus luteum, goat, hCG, progesterone.*

Suporte financeiro: Embrapa Projeto 02.08.02.005.00.04.